



Alienação na perspectiva sociológica

Cristiano das Neves Bodart¹

A palavra alienação vem do Latim “*alienus*”, que significa “de fora”, “pertencente a outro”. Em português utilizamos a palavra alheio. Na Sociologia ser alienado é estar alheio aos acontecimentos sociais, ou achar que está fora de sua realidade. É não se reconhecer como agente produtor da história.

Karl Max, em sua obra *Manuscritos econômico-filosóficos*, de 1844, utilizou a palavra para designar o estranhamento do trabalhador com o produto do seu trabalho, ou seja, o trabalhador não mais dominando todas as etapas de produção e não possuindo os meios de produção para tal, acaba não se reconhecendo no produto por ele produzido. O produto passa a ser visto sem ligação com seus produtores (ao ver um artesanato surge quase sempre a pergunta: quem fez? O mesmo não ocorre com os produtos industrializados). A perda de contato e controle do produto final de seu trabalho manifesta-se quase como uma perda de sua essência. É como se o produto tivesse surgido independente do homem/produtor, como um feitiço, daí o termo utilizado por Max: fetichismo da mercadoria.

O sentimento identificado por Marx (denominada alienação econômica), de o trabalhador olhar para a mercadoria e enxergá-la como algo que não o pertence, algo distante, alheio a sua vida consolidou o conceito de alienação nas Ciências Sociais.

O conceito se expandiu para além das relações de trabalho. Da mesma forma como o trabalhador não pode se beneficiar plenamente dos ganhos da produção,

¹ Fundador do Blog Café com Sociologia. E-mail: cristianobodart@gmail.com

nem atuar para mudar essa situação, uma vez que esta não lhe é estranha, assim ocorre em outros campos da vida social.

Hoje ser alienado é estar alheio dos acontecimentos sociais; é não compreendê-los; é não atuar sobre eles. Um intelectual ao desprezar o conhecimento popular pode está alienado, uma vez que ao se fechar em seu mundo, acaba não se reconhecendo como parte do todo. Geralmente o adjetivo de alienado está ligado à população desprovida de conhecimentos científicos e filosóficos, uma vez que limitados às “lentes” da religiosidade e/ou do senso comum acabam ficando alheios (*alienus*) aos fenômenos políticos, econômicos e científicos.

O termo utilizado como antônimo de alienado é a palavra crítico. Não no sentido popular e mais usual da palavra (falar mal de algo). A palavra crítica, de origem grega, vem de *Kritikos*, e quer dizer de alguém "apto a fazer um julgamento". No Português, o adjetivo "crítico" tem uma origem direta da palavra "crise". Nos momentos de crise, existe um sentimento de incertezas, onde passamos a julgar toda a realidade aparente. Ser crítico é justamente julgar as aparências, as informações recebidas, contestar, buscar saber “do porquê? Para que? Onde? Como? Para quem? Em fim, é buscar compreender o mundo que nos cerca, para que possamos atuar plenamente sobre ele, entendendo que somos parte dele.

Como citar este texto:

BODART, Cristiano das Neves. Alienação na perspectiva sociológica. **Blog Café com Sociologia**. nov. 2014.